



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 7.1.3.6 -2 - Memórias de campo com orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas das roças - TI Arawete Igarapé Ipixuna

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Juruãti

PERÍODO: 2 a 5 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 5 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruãti, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 28 (vinte e oito) foices comum LP, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha-se sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre

ARATIKÁ

arutãni

WENUITI

Miguel dos Santos B. da Gama

Thadeu Pereira Tabosa

Juruãti

AWITIKÁ

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato

WENUITI

os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação proporcionará as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 11 indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Tatuani

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Costa

awiwipú

aratiKã aritõni

MEWOI TI

Diogo Cardoso Ferreira

Impressão digital

IRADWANI



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Ta-akati

PERÍODO: 16 a 20 de junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 19 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ta-akati, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. A entrega de fato não ocorreu em função dos indígenas alegarem que já possuem esse tipo de ferramenta entregue pela executora anterior do Programa de Atividades Produtivas – PAP e que seja substituída por facão que é uma ferramenta bastante utilizada na abertura das roças, estavam previstas para serem entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 14 (quatorze) foices comum LP, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias

assinatura araweté

Pitingo

mada'y

Miguel dos Santos B. da Gama

Thadeu Pereira Tabosa

Raimundo Nonato Alves

Indigenista

Diego Cardoso Ferreira

mada'ka

Mada'ihu

MOIANI NO

pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha-se sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação proporcionará as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 5 (cinco) indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Gasparino Grande

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Goma



mada'y

Pitinga



Diego Cardoso Ferreira

madika

MOIANINO

Samuel Monte Alves

Problema de Saúde

Luiz

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 6 a 9 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 8 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 13 (treze) foices comum LP, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha-se sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre



YTARAMINU

Japiwí

ARAWETÉ

KUPUCI

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Pereira Tabosa
Raimundo Nonato Alves

KAPÉA

Miguel dos Santos Bentes da Gama

IAWAWA

WAPUKU

os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação proporcionará as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 6 indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável:

KUPUÉ

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Diogo Candos Ferreira
Miguel Pereira Santos

Paulo Roberto da Silva

KAPÉA



HARANU

JUPIWI

NERAWETE

AMAYWI

ANAYABI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Paratitim

PERÍODO: 21 a 24 de junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Awikuti
Karami
Raimundo Nonato Alves

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 21 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratitim, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 26 (vinte e seis) foices comum LP, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do

Karumira
Thadeu Pereira Tabosa

Diego Cardoso Ferreira
AWIAWORAX
Wiwiti KURITI



KARUMIRÁ



MA DAKURÉ



→ Aritanymu

contrato, espera-se que tenha-se sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação proporcionará as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 15 indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Ka W W Ita Ji

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

 KARUM RŃ

 MADAKUTE

 AUTANNU

Samuel Mendes Alves

Tuvalu Senina Talora

AWIKUTI XTARANI

*Diego Cardoso Senina
AWIAWORAY*

WIKITI KURITI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 25 a 28 de junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 26 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 27 (vinte e sete) foices comum LP, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do

Raimundo Nonato Alves
Miguel dos Santos Bentes da Gama
Diego Cardoso Ferreira
Thadeu Pereira Tabosa

Miguel dos Santos Bentes da Gama
AVU RU. Awi

Diego Cardoso Ferreira
Thadeu Pereira Tabosa



MIGUEL DOS SANTOS BENTES DA GAMA

THADEU PEREIRA TABOSA

Timira - araweté - Sumuê - Monte Alves



contrato, espera-se que tenha-se sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação proporcionará as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 14 indígenas.

AVURU - AWI

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kuiter Araweté

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Diego Cardoso Ferreira

JERÉ



PIKANI

Atacaba Raviu ir Valvora



HEWEJERU

KUJINERANO



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté

ALDEIA: Ipixuna

PERÍODO: 29 de junho a 01 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 01 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 10 (dez) peneiras 60 cm de diâmetros, sendo uma ferramenta por família conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Uma das peneiras apresentou problema e não foi aceito pela comunidade, portanto será retornado para troca. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. As demais ferramentas que ainda não foram entregues, mas que estão previstas no PTD com base no Termo de Referência, serão entregues de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolva o uso das ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega estão obedecendo os prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ainda durante a roda de conversa com a comunidade, foi realizada a orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do

SANTOS BENTES DA GAMA

MENEI ARAWÉ ETG

IRADIVAW Thadeu Pereira Tabosa

Miguel dos Santos Bentes da Gama

IRAWI

IRAWADI Diego Cardoso Ferreira

IRAJAXY



MAPUPÁ



MORERO

que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios peneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 11 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Assinatura dos técnicos:

nevi araucti

Prinmudo Monte Olus

Diego Cardoso Ferreira
IRADIVAW

IRAWI

Diego Cardoso Ferreira

IRAWAD

IRAJAXY



MARUPA



MORERA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Juruáti

PERÍODO: 12 a 14 de agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 14 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruáti, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 56 (cinquenta e seis) facão corneta 20", 84 (oitenta e quatro) Lima Chata KF, 42 (quarenta e duas) Limatão Cavalinho 3/16, 21 (vinte e um) Limatão Cavalinho 7/32, 42 (quarenta e duas) Plantadeira Manual, 28 (vinte e oito) Rastelo de aço 12 dentes, 56 (cinquenta e seis) enxada 2,5 e 28 (vinte e oito) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entregas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Patuani Tuãu Vã

Torokio Oualte

Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Raimundo Nonato Alves

Thadeu Pereira Tabosa

ARITANI

AWINHOS

Miguel dos Santos Bentes da Gorma

Paulinho Monteiro

Paulo Sérgio Barbosa

ARITANI

Ainda durante a realização das atividades na aldeia, foi orientado a comunidade em relação ao uso e conservação das ferramentas entregues, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação está proporcionando as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. Vale ressaltar que a comunidade já demonstra preocupação em relação a conservação das ferramentas, antes de ser distribuídas para as famílias a ferramenta denominada Plantadeira Manual, a liderança e outros membros da aldeia procurou a equipe técnica para informar que não fosse realizado a entrega deste item para as famílias pois ainda não está época de plantio e se a entrega for realizada agora quando chegar a época certa as ferramentas não estarão mais em boas condições de uso. Foi orientado ainda em relação as ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem. Foi orientado que a comunidade está recebendo uma variedade grande de ferramentas, isso em função de que todas as ferramentas previstas já estão sendo entregues em sua totalidade. O que estava previsto foi entregue conforme o PTD e que para os próximos meses a comunidade não conta com recebimento de nenhum tipo de ferramenta para realiza suas atividades, portanto há necessidade maior de cuidados em relação ao uso e conservação de tais ferramentas.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 27 Indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Taturui

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gorma

AWINHOÔ

TUÂN VÃ Tonico Avelute
Diego Cardoso Ferreira

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ta-akati

PERÍODO: 6 a 9 de agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 7 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ta-akati, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 28 (vinte e oito) facão corneta 20", 42 (quarenta e duas) Lima Chata KF, 18 (dezoito) Limatão Cavalinho 3/16, 14 (quatorze) Limatão Cavalinho 7/32, 18 (dezoito) Plantadeira Manual, 14 (quatorze) Rastelo de aço 12 dentes, 28 (vinte e oito) enxada 2,5 e 14 (quatorze) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entrega de ferramentas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

ferramentas araweté

Madika

Diego Cardoso Ferreira

ARAWAKU Miguel dos Santos B. da Gama

MADA " IHW Raimundo Nonato Alves

MADAI

Thadeu Pereira Tabosa

MADAI

Ainda durante a realização das atividades na aldeia, foi orientado a comunidade em relação ao uso e conservação das ferramentas entregues, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação está proporcionando as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. As ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem. Foi orientado que a comunidade está recebendo uma variedade grande de ferramentas, isso em função de que todas as ferramentas previstas já estão sendo entregues em sua totalidade. O que estava previsto foi entregue conforme o PTD e que para os próximos meses a comunidade não conta com recebimento de nenhum tipo de ferramenta para realiza suas atividades, portanto há necessidade maior de cuidados em relação ao uso e conservação de tais ferramentas.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 21 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Assinatura Ananete

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Madika
Diego Cardoso Ferreira

ARAVAKU

Pitinda

MADAI

Sumichelo Vontato Alves

MADA "I" HU

MADAI

Flávia Ferreira da Silva

Miguel dos Santos Bentes da Gama



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 21 a 22 de Agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Raimundo Nonato Alves

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

MEY

No dia 21 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 26 (vinte e seis) Facão corneta 20", 39 (trinta e nove) Lima Chata KF, 18 (dezoito) Limatão Cavalinho 3/16, 26 (vinte seis) Limatão Cavalinho 7/32, 18 (dezoito) Plantadeira Manual, 13 (treze) Rastelo de aço 12 dentes, 26 (vinte e seis) enxada 2,5 e 13 (treze) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entregas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

KARCA

Ainda durante a realização das atividades na aldeia, foi orientado a comunidade em relação ao uso e conservação das ferramentas entregues, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas

tuazahi

Kupuri

Thadeu Pereira Tabosa

Jopichi

Diego Cardoso Ferreira

MEY

as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações que estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação está proporcionando as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. Foi orientado ainda em relação as ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem. Foi orientado que a comunidade está recebendo uma variedade grande de ferramentas, isso em função de que todas as ferramentas previstas já estão sendo entregues em sua totalidade. O que estava previsto foi entregue conforme o PTD e que para os próximos meses a comunidade não conta com recebimento de nenhum tipo de ferramenta para realiza suas atividades, portanto há necessidade maior de cuidados em relação ao uso e conservação de tais ferramentas.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 11 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

KUPU

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

jopiwi

tuaxhi

Michelin Pereira Barbosa
Diego Cardoso Ferreira

Documento de Trabalho

MARCA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Paratitim

PERÍODO: 10 a 11 de agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 11 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratitim, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 52 (cinquenta e dois) facão corneta 20", 78 (setenta e oito) Lima Chata KF, 40 (quarenta) Limatão Cavalinho 3/16, 52 (cinquenta e dois) Limatão Cavalinho 7/32, 37 (trinta e sete) Plantadeira Manual, 26 (vinte e seis) Rastelo de aço 12 dentes, 52 (cinquenta e duas) enxada 2,5 e 26 (vinte e seis) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entregas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

Ka m m ra ti

Raimundo

Diego Cardoso Ferreira PDyni

Miguel dos Santos B. da Gama

KUMITAH

KUMITAH

Raimundo Nonato Alves

Thadeu Pereira Tabosa

Araweté

Plano Básico Ambiental de Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 15 a 17 de agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 17 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 54 (cinquenta e quatro) Facão corneta 20", 81 (oitenta e uma) Lima Chata KF, 40 (quarenta) Limatão Cavalinho 3/16, 40 (quarenta) Limatão Cavalinho 7/32, 39 (trinta e nove) Plantadeira Manual, 27 (vinte e sete) Rastelo de aço 12 dentes, 54 (cinquenta e quatro) enxada 2,5 e 27 (vinte e sete) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entregas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

MUNEMEÁ

Diego Cardoso Ferreira

TATIRÁ
Kustem
Araweté

Miguel dos Santos Bentes da Gama

PIKUIRE

ZEKEZE

Raimundo Nonato Alves

MAPAROTÂN

IWANINO

Thadeu Pereira Tabosa

Ainda durante a realização das atividades na aldeia, foi orientado a comunidade em relação ao uso e conservação das ferramentas entregues, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações que estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação está proporcionando as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. Vale ressaltar que a comunidade já demonstra preocupação em relação a conservação das ferramentas, antes de ser distribuídas para as famílias a ferramenta, a liderança optou em entregar os carros de mão desmontados para evitar o uso indevido antes do tempo, tudo para aumentar a vida útil de tal ferramenta. Foi orientado ainda em relação as ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem. Foi orientado que a comunidade está recebendo uma variedade grande de ferramentas, isso em função de que todas as ferramentas previstas já estão sendo entregues em sua totalidade. O que estava previsto foi entregue conforme o PTD e que para os próximos meses a comunidade não conta com recebimento de nenhum tipo de ferramenta para realiza suas atividades, portanto há necessidade maior de cuidados em relação ao uso e conservação de tais ferramentas.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 18 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kuten Anandeti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

TATIANA

MUNEBEÃ

Diego Cardoso Sereia

Raimundo Belmonte Alves

MADAROTAN

ONANINO

Felício Pereira Santos

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ipixuna

PERÍODO: 18 a 20 de agosto de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Entrega de ferramentas para abertura de roças na aldeia.

Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 19 de agosto de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de entrega de ferramentas para abertura das roças na aldeia. Foram entregues as famílias, as seguintes ferramentas: 32 (trinta e dois) Facão corneta 20", 48 (quarenta e oito) Lima Chata KF, 24 (vinte e quatro) Limatão Cavalinho 3/16, 32 (trinta e dois) Limatão Cavalinho 7/32, 22 (vinte duas) Plantadeira Manual, 16 (dezesseis) Rastelo de aço 12 dentes, 32 (trinta e duas) enxada 2,5 e 16 (dezesseis) Carrinho de mão pneu duro, sendo que quantidade de ferramenta por família está conforme o planejado no Plano de Trabalho Detalhado – PTD. Foi explicado aos indígenas a importância da manutenção de tais ferramentas para que no momento exato de utilização todas estejam em boas condições, isso é fundamental para o processo de abertura das roças e garantir os próximos ciclos das culturas a serem implantadas. Vale ressaltar que todas as ferramentas que estão sendo entregues agora fazem parte da última etapa de entregas previstas para o projeto de subsistência, com isso torna-se finalizada a atividade de fornecimento de ferramentas para abertura de roças na aldeia. Todas as ferramentas previstas no PTD foram fornecidas de acordo com o período e a necessidade de cada atividade que envolveu o uso das tais ferramentas relacionadas. Ressalta-se que os processos de entrega obedeceram aos prazos estabelecidos, já que um dos focos do projeto é disseminar conhecimento técnico para garantir a renovação das áreas manejadas e aumentar a produtividade.

neu

Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Raimundo Nonato Alves

Thadeu Pereira Tabosa

19/08/2016

IREOIVAN

APRECIANO

Ainda durante a realização das atividades na aldeia, foi orientado a comunidade em relação ao uso e conservação das ferramentas entregues, visando prolongar a vida útil das ferramentas já fornecidas as famílias pelo programa de atividades produtivas e ao mesmo tempo minimizar despesas desnecessárias (novas aquisições); Considerando que as orientações que estão previstas para ocorrer até o término do contrato, espera-se que tenha sensibilizado e promovido uma mudança de comportamento entre os membros desta comunidade (evitar que as ferramentas fiquem expostas ao tempo); Cabe citar que o cuidado e a forma de conservação está proporcionando as famílias ferramentas sempre em boas condições de uso. A comunidade já demonstra preocupação em relação a conservação das ferramentas, antes de ser distribuídas para as famílias a ferramenta, a liderança optou em entregar os carros de mão desmontados para evitar o uso indevido antes do tempo, tudo para aumentar a vida útil de tal ferramenta. Foi orientado ainda em relação as ferramentas que oferecem periculosidade de cortes e perfurações necessitam de cuidados redobrados, já que são as mais utilizadas, algumas medidas preventivas são importantes para evitar problemas futuros como: manter as ferramentas de corte constantemente afiadas, para evitar a pressão excessiva e um desgaste físico para quem está operando, evitar que as crianças operem qualquer uma dessas ferramentas, entre outras já mencionadas anteriormente. Foi explicado também, que após o término das atividades, deve-se manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem. Foi orientado que a comunidade está recebendo uma variedade grande de ferramentas, isso em função de que todas as ferramentas previstas já estão sendo entregues em sua totalidade. O que estava previsto foi entregue conforme o PTD e que para os próximos meses a comunidade não conta com recebimento de nenhum tipo de ferramenta para realiza suas atividades, portanto há necessidade maior de cuidados em relação ao uso e conservação de tais ferramentas.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 11 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Brito da Gama

Diego Cardoso Lencina

REPONER

ARQUIVAR

Raimundo Belo Monte Alves

Flávia Sereno da Silva

IRADIMAN

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Juruáti

PERÍODO: 13 a 14 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 14 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruáti, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de manter as ferramentas abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados como ferramenta, cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será

Patrícia

KUNIPAIARÓ

Miguel dos Santos B. da Gama

Araúduki

Thadeu Pereira Tabosa

KAPANGAIA MAKÓ

Diego Cardoso Ferreira



a principal prejudicada, portanto faz-se necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 14 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Tatuamú

Assinatura dos técnicos:

Miguel do Santos Bento da Gama

KATANGA IAMARÓ



Arandura
F. Carlos Pereira Dabon

Diego Cardoso Ferreira



KUNIPAIARÓ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ta-akati

PERÍODO: 9 e 10 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 10 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ta-akati, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de manter as ferramentas abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados como ferramenta, cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será

Enwômẽu ARAWETÊ

ARAWETÊ

Miguel dos Santos B. da Gama

Flavio Silva

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

ARAWETÊ

Thadeu Pereira Tabosa



a principal prejudicada, portanto faz-se necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 12 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Assinatura Arax Meté

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos P. da Gama

Primo mundo Belmontes Alves

Diego Cavaleiro da Silva

ARAROWI

Thudson Pereira Tabosa

Lwãmẽm ARAWTET

ARARAWI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 22 a 23 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 23 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de manter as ferramentas abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados como ferramenta, cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será

Miguel dos Santos B. da Gama

KE PEREIRA

MOSTRADO I

Thadeu Pereira Tabosa

Raimundo Nonato Alves

 API

Jepirani



ARADIMARI Tuzoahri

a principal prejudicada, portanto faz-se necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram das atividades 9 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

KCPURI

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Musorocari

Pedro Pereira Tolosa

Raymundo Abreu Alves

APU

Jopilei

ARAOMARU

tuazahi

**Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP**

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Paratatim

PERÍODO: 11 e 12 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 12 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratatim, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de mantê-las abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será a principal prejudicada, portanto faz-se

 IRAWIDU

Ka M M Ra Ti

Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos Bentes da Gama

ARAW (E)

AWIARUNAI

KUNIPAIERS

Thadeu Pereira Tabosa

Raimundo Nonato Alves

necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 17 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Ka W W Ra Ji

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Costa

Miguel dos Santos B. da Costa
Assessoria Técnica
ARAWICÉ
AWIKWUBA

KUNIPATERU

 IRAWIDU

Diego Cardoso Ferreira

Diego Cardoso Ferreira
Diego Cardoso Ferreira

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 19 a 20 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Timiza - Araweté

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 20 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de manter as ferramentas abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados como ferramenta, cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será

IWANINO

Thadeu Pereira Tabosa

Miguel dos Santos B. da Gama

Kuti Araweté

Diego Cardoso Ferreira Raimundo Nonato Alves

a principal prejudicada, portanto faz-se necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 15 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kuten Aruwite

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Formosa e Maria Alves

Kimica - assento

Diego Card de Ferreira

IWANI NO

Tangipi

Macler Severina Maloso



NORO D' MACU

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.	
TI: Araweté do Igarapé Ipixuna	ALDEIA: Ipixuna
PERÍODO: 16 a 18 de setembro de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).	

Atividades Realizadas:

Orientação técnica quanto ao uso e conservação das ferramentas.

No dia 18 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dada continuidade a ação de orientação técnica quanto ao uso e conservação de ferramentas. Na ocasião foi reforçado aos indígenas sobre a importância da manutenção das ferramentas em bom estado de conservação para o uso nas atividades que vai desde a implantação passando por todos os estágios de desenvolvimento da cultura até a colheita, onde as ferramentas tornam-se fundamental para melhorar e aumentar a produtividade das lavouras. Como todas as ferramentas previstas no plano de trabalho já foram entregues as famílias, fica a cargo da comunidade manter tais ferramentas conservadas conforme as orientações repassadas pela equipe técnica no decorrer do tempo de execução das atividades na aldeia. Todos os cuidados de manter as ferramentas abrigadas do sol e da chuva, evitar contato de ferramentas fabricadas em metal longe de umidade, manter as cortantes longe do alcance de crianças e sempre afiadas, realizar lubrificação constante no caso dos carros de mão e evitar deixar qualquer tipo de ferramenta no roçado, servirão para garantir a subsistência das famílias e aumentar a vida útil de todo material fornecido. Considerando que as orientações estão previstas para ocorrer até o término do contrato, já pode ser observado que alguns indígenas já vêm demonstrando mudanças no comportamento em relação a organização e cuidado de suas ferramentas. Para ajudar na sensibilização foram utilizados como ferramenta, cartazes ilustrativos para melhorar o entendimento por parte dos indígenas e assim alcançar os objetivos do projeto. Foi enfatizado também, que a comunidade é a principal beneficiada e responsável diretamente pelo sucesso do projeto e da mesma forma se não houver envolvimento dos integrantes indígenas, será

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Pereira Tabosa

KANOKU

IRAJAXY

neue

IRAJAXY

Larika mu

a principal prejudicada, portanto faz-se necessário a cooperação tanto da comunidade quanto da equipe técnica para que as atividades sejam executadas com êxito.

Cabe ressaltar, que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições e que a troca de conhecimento entre os indígenas e equipe técnica tem contribuído para fortalecer a agricultura nas aldeias.

Participaram destas atividades 8 indígenas conforme lista de presença em anexo.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Messi

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Dirige
Caudata
Serviça

Flávia Louisa Falcão



KANNOU

IRAMIN



IRAJAXY

Jareka mu

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté

ALDEIA: Juruãti

PERÍODO: 2 a 5 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 5 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruãti, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado durante a rodada de conversa sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo familiar. Ressaltou-se que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. A equipe técnica visitou vários locais de armazenamento onde se pode observar que a forma de armazenagem é praticamente a mesma para a maioria dos indígenas da aldeia. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já está sendo colhida e foi realizado orientações para que a comunidade realize um armazenamento melhor de toda a produção, para diminuir a perda da produção. Outra cultura que está sendo armazenada de forma adequada é o arroz colhido da roça comunitária, durante a visita ao armazém do indígena TANADIRU foi observado que os sacos onde se encontra a produção fica encima de uma estrutura de madeira evitando o contato com o chão.

avati ka

avistãni

WGWUTI

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

IRADWANGU

Miguel dos Santos B. da Gama

Thadeu Pereira Tabosa

TANADIRU

AVINORI

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participaram 11 indígenas e 1 indígena durante a visita no armazém. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Fátima

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Substância Química: Veneno

AURI NIORU

Dr. Felipe Augusto Ferreira

Dr. Miguel dos Santos Bentes da Gama

IRADWPNV



ARATIKA auitami

WEWOTI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 6 a 9 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 8 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado durante a rodada de conversa sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo familiar. Ressaltou-se que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. A equipe técnica visitou vários locais de armazenamento onde se pode observar que a forma de armazenagem é praticamente a mesma para a maioria dos indígenas da aldeia. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já está sendo colhida e foi realizado orientações para que a comunidade realize um armazenamento melhor de toda a produção, para diminuir a perda da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita, participaram 6 indígenas na roda de conversa e 1 indígena na visita. Cabe salientar ainda

Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos B. da Gama

KAPEEA

Raimundo Nonato Alves

Thadeu Pereira Tabosa

tuacajá amoywi



YAKANWU

jopini ARAWETÉ KUPURE

que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

KUPURÉ

Assinatura dos técnicos:

Miguel das Santos Burity da Goma

Dirigei Landee Ferreira

HAPPA

Paulo Roberto de Moraes



YARAMINU

JUPIWI ARAWETE

tuapahi AMAYWI Headen Ferreira Tabosa

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté

ALDEIA: Paratatim

PERÍODO: 21 a 24 de junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 21 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratatim, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado durante a rodada de conversa sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo familiar. Ressaltou-se que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. A equipe técnica visitou vários locais de armazenamento onde se pode observar que a forma de armazenagem é praticamente a mesma para a maioria dos indígenas da aldeia. Em quase todas as casas o milho é armazenado acima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já está sendo colhida e foi realizado orientações para que a comunidade realize um armazenamento melhor de toda a produção, para diminuir a perda da produção.

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Ka Ww Ta I

Thadeu Pereira Tabosa

KARIMIRI

MADAKUPÉ

aritanynu

xaxarami
Raimundo Nonato Alves
AWIKUTI

Diego Cardoso Ferreira
AWIPURKI

Wiwiti KURITI

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participou a indígena TAWITIREHÍ. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Ka Mura Ti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Rui Augusto Monte Alves

Matheus Pereira Salvo

Awikuti xaroni

Diego Cardoso Ferreira
AWIKUTERY

Wiwiti KURITI

KARUMERÁ

MADAKURÁ

Aritynynu

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 25 a 28 de Junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 28 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo familiar. Ressaltou-se que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, conseqüentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado acima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já está sendo colhida e foi realizado orientações para que a comunidade realize um armazenamento melhor de toda a produção, para diminuir a perda da produção.

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Tabosa



Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kuten Araribá

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Timiza-araribá

Raymundo Belmonte Alves

*APU Ru. Awi
Diego Cardoso Semira*



Miranda

Muelon Pereira Barbosa



HOWAJEKU



KUJINEKA-NÓ

JEFEE



Miguel dos Santos Bentes da Gama

sempre sempre sempre

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita,	
TI: Araweté	ALDEIA: Ipixuna
PERÍODO: 29 de junho a 01 de julho de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).	

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 01 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado ao indígena IREJERERU (Irawi) sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo familiar. Ressaltou-se que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. A equipe técnica visitou vários locais de armazenamento onde se pode observar que a forma de armazenagem é praticamente a mesma para a maioria dos indígenas da aldeia. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já está sendo colhida e foi realizado orientações para que a comunidade realize um armazenamento melhor de toda a produção, para diminuir a perda da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Irawi

mesmo ARAWETÉ

IRADIVAW

Thadeu Tabosa Indigenista

Diego Cardoso Ferreira

IRAWADI

IRAJAXÊ



MARUPA



MORERA

Assinatura da Liderança ou responsável:

Miguel dos Santos Bentes da Costa

Assinatura dos técnicos:

MARÍ ARAUJO

Francisco de Assis Alves

IRADIVAN

Flávia Regina Sales

IRAJAX



MAKATI



MORERA


IRAMI

Diego Cardoso Ferreira

IRAWADI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Juruãti

PERÍODO: 13 a 14 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 14 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruãti, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, conseqüentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados esperando para ser

Patruaiú

KUNIPAIARÔ

Miguel dos Santos B. da Gama

KAPANGAI AMARAL

ARAI DUPIU

Thadeu Tabosa

Diego Cardoso Ferreira

transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perris deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Tatuanú

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

KAPANGAI AMARÔ

Diogo Cardoso Funeira

A RATHI DU PAÏ

Estuador Pereira Teles

KUNIPAIARÔ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ta-akati

PERÍODO: 9 e 10 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 10 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ta-akati, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, conseqüentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados

Swamém ARAWÉTET

ARAPAZAWI

Miguel dos Santos B. da Gama

Thadeu Tabosa

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato

ARAPAZAWI

Thadeu Tabosa

Miguel dos Santos B. da Goma



esperando para ser transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perrís deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Perimundo dos Santos Alves

Assinatura da Liderança ou responsável:

Ilanuitine Casanete

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Goma

Diego Cardoso Ferraz

PEROWI

Thaddeu Pereira Talora

EWANERU ARAWTET

ARAWTET

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 22 a 23 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 22 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, consequentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados esperando para ser

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo

Marcos

Thadeu Tabosa

Raimundo Nonato

APÚ

gpiwi

REDD MARU

tuazahi

transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perris deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a necessidade do tamanho de área agrícola que precisarão ser abertas para o próximo ciclo agrícola, participaram 2 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

KUPU

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Costa

matias

Traci Maria Toledo

Camila Monteiro

 APÚ

Jorjwi

 ARADMAEU

teasaki

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.	
TI: Araweté do Igarapé Ipixuna	ALDEIA: Paratatim
PERÍODO: 11 a 13 de setembro de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).	

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 13 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratatim, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, conseqüentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados

IRAWIDU



Ka MW Ta Ti
Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos B. da Gama

ARAWETÉ

KUNIPAGU

Raimundo Nonato Alves Thadeu Tabosa

esperando para ser transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perris deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kawm Tra Ti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

IRAWIDU

Diego Cardoso Feneira

KUNIPAPERU

Raimundo Morato Alves
Márcio de Jesus

Miguel dos Santos B. da Gama

ALVARO

ALVARO

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 19 a 20 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 20 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, conseqüentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados esperando para ser

Raimundo Nonato Alves

Miguel dos Santos B. da Gama

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Tabosa

Iwani No Taryper Thadeu Tabosa



transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perris deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita, participou 1 indígena. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Kamiro-arawiti

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kuten Arawiti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Diego Cardoso Ferreira

IVANINO Tangupi

Abel Pereira Torres

Primo do Wonate Alves

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ipixuna

PERÍODO: 16 a 18 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

No dia 18 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi orientado a importância da garantia de sementes que serão utilizadas no próximo ciclo agrícola e o armazenamento para o consumo familiar. Ressaltou-se também que os mesmos precisam trabalhar com outras alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção. Durante a orientação foi enfatizado que um armazenamento quando é bem realizado, consequentemente estará garantida a qualidade do produto se for respeitado o período de carência no armazém dependendo da cultura. Em quase todas as casas o milho é armazenado encima de duas travessas de madeira na parte superior da casa de fogo da família ou no interior das residências para aqueles que não possuem casa de fogo. Para melhor compreensão a casa de fogo nada mais é do que uma casa ao lado das residências de cada família, onde são realizadas todas as atividades que utilizam fogo. Uma outra observação é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba perdendo parte da produção colhida. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A produção do ciclo 2015/2016 já foi colhida e realizado orientação para que a produção seja armazenada encima de madeiras suspensas para que evite o contato direto com a chuva, como foi observado na roça em que os perris estão amontoados esperando para ser

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Tabosa

IRAWIN

neuê

ROSAXY falkamu

transportado até a comunidade. Esse trabalho de alocação dos perris deve ser realizado o quanto antes para evitar a perda total da produção.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participaram 8 indígenas. Cabe salientar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

mesé

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Oliver Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos Bento da Gama

IRAJAXY

IRAJAXY

forKamu

IRAJAXY

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté

ALDEIA: Juruãti

PERÍODO: 2 a 5 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 5 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruãti, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio

arati ka arati mitõni WEWOTI arate

*Como vai o setor B. da Gama
segundo a comunidade indígena
Araweté*

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

IRADWAPU

AVIMIO EV

Diário Cadeias Jovens

ataque de pragas. Na sequência a garrafa deve ser lacrada e guardada em local apropriado. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios painéis confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 11 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Taturui

Indígena Responsável Tradicional

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Assinatura do Técnico

RODOLFO



PW1 NI ORU

atari Ká auitôni WEWOITIAVAVATI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté

ALDEIA: Ta-akati

PERÍODO: 16 a 20 de junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 19 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

Diego Cardoso Ferreira
modika

Mada'itu

+modak

Moi'ANI'NO

-flacustivo aaraweté

Pitinga

que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 5 (cinco) indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Diogo Cardoso Lima

medika

Wenderson

Substância

Arinambato



Mada



→ mada

Pixinga

MOIANINO

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.	
TI: Araweté	ALDEIA: Araditi
PERÍODO: 6 a 9 de julho de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).	

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 7 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural



YARANINU

YARANINU

ARAWETÉ KUPURU

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

KUPURU

Miguel dos Santos B. da Gama

YARANINU

KUPURU

que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 6 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kupurê

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diogo Cardoso Ferreira
Márcia Fátima Sales

Raimundo
Alves

KAPÉA

 YARAMINU

Japiwi

ARAWETÉ

AMAYWI
Turapahi

Miguel dos Santos B. da Gama

Xaracimã
Raimundo Nonato Alves
AWIKUTI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados – Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.	
TI: Araweté	ALDEIA: Paratatim
PERÍODO: 21 a 26 de junho	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).	

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Ka WW Na Ti
Thadeu Pereira Tabosa

Diego Cardoso Ferreira
AWIKUTI
WIKUTI KURITI

Em 21 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratatim, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

KARUMIRÁ
MADAKUPE
Oritanyru

sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Para armazenar pode se usar material reciclável, como na comunidade já se tem a presença de garrafas pet, esse material pode ser reutilizado como pequenos locais de armazenagem, para isso é preciso que se tenha alguns cuidados antes de usar. Realizar lavagem da embalagem e depois secar bem a parte interna para não ficar nenhum resquício de umidade, depois de seca é só colocar a semente encher até a boca, bater o fundo no chão para que as sementes se acomodem melhor e diminua os espaços com ar. Uma observação é que os produtos bactericidas e repelentes precisam está sendo posto em camada no interior da garrafa. Na sequência a garrafa deve ser lacrada e guardada em local apropriado. Hoje os indigenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 15 indigenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kamra ti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bento da Gama

Diage Candore Lemina

AWIAWOPHY

Wiwiti KURITI



KARUMIRI



MADAKUPÉ



AWITANYNU

Principais Usinas do Norte

Xtarani

AWIKUTI

Diage Candore Lemina

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté

ALDEIA: Pakaña

PERÍODO: 25 a 28 de Junho

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 26 de junho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Hewejerú

Timira Araweté - Raimundo Nonato

Miguel

Thadeu Pereira Tabosa

Miguel dos Santos B. da Gama

AVAL - A.M.

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato

Hewejerú

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder sua qualidade. Uma alternativa para protegê-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perrí.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 14 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kresten Casavete

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Garra

Timba - a grande
Arumet - what - Ulas

Diego Cardoso Ferreira ATRU - Awi

JERE

KAJMERANO

HEWEJARU

KAJMERANO

Alfredo Pereira Tolosa

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté

ALDEIA: Ipixuna

PERÍODO: 29 de junho a 01 de julho de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Engenheiro Agrônomo), Diego Cardoso Ferreira (Engenheiro Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato (Indigenista).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 01 de julho de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o despalhamento das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural

IRAJAX

MAPUA

MORERA

Miguel dos Santos Bentes da Gama
Diego Cardoso Ferreira
Raimundo Nonato

Projeto de Subsistência Indígena

TI - Araweté

Thadeu Pereira Tabosa

IRADIVAW

que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios peneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto ao manejo das culturas implantadas, participam 11 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Assinatura dos técnicos:

messe araxeti

Raimundo de Monte Olivas

Andréa Regina Valente
IRADIV AW

IRAWI

IRAWAD ; Diego Cardoso Ferreira

IRAJAX 7



MAKUPA



MORERA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados – Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Juruãti

PERÍODO: 13 a 14 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 14 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Juruãti, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

Miguel dos Santos B. da Gama

KAPA NGUATAMARÓ

Diego Cardoso Ferreira

ARANI IUPU

Thadeu Pereira Tabosa

Raimundo

KUNIPAIARÓ

sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes., participou 1 indígena. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Tatyaná

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

KAPANGAIAMHÔ

Diego Cardoso Ferreira

ARL. aureli

Roberto Ferreira Tabosa

KUNI PATARÔ

**Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP**

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.	
TI: Araweté	ALDEIA: Ta-akati
PERÍODO: 9 e 10 de setembro de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).	

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 10 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ta-akati, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

Indígena ARAWTET

ARADAZAWI

Miguel dos Santos B. da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Diego Cardoso Ferreira

Raimundo Nonato Alves

ARAWETI

Thadeu Pereira Tabosa

Miguel das Santas B. da Corra



sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes., participam 12 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Por muito Obrigado

Assinatura da Liderança ou responsável:

Assinatura Araweté

Assinatura dos técnicos:

Miguel das Santas B. da Corra

Diogo Cardoso Ferreira

ARAWETI

Alcides Pereira Taloss

Awamẽm ARAWITET

ARAWITET

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados – Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Araditi

PERÍODO: 22 a 23 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 22 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Araditi, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

 APV

yopiwi

 READM APV

tuosahi

Miguel dos Santos B. da Gama

KUPUTI

MIGUEL DA GAMA

Thadeu Pereira Tabosa

Raimundo Nonato Alves

sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressaltar-se que da atividade de orientação quanto a necessidade do tamanho de área agrícola que precisarão ser abertas para o próximo ciclo agrícola, participaram 2 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Miguel Santos da Gama

Assinatura da Liderança ou responsável:

KUPURU

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Amunubi Indígenas

Moskoi

APD

gopiwi

APD

ARADMARU

Luasahi

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Paratitim

PERÍODO: 11 a 13 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 13 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Paratitim, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder



IRAWIDU

Ka W W Ta Ti

Diego Cardoso Ferreira

Miguel dos Santos B. da Gama

ARAWETE

ARAWORAY

KUNI PARE RUI

Raimundo Nonato Alves Thadeu Pereira Tabosa

Miguel dos Santos B. da Gama

ARAWETE

AWI AWETA



sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes., participam 3 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Ka Wra Ti

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

KUNIPARIU



Plumundo Wonalaluc Tabo Soares Tabo

IRAWIDU



Diego Cardoso Ferreira

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados – Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.	
TI: Araweté do Igarapé Ipixuna	ALDEIA: Pakaña
PERÍODO: 19 a 20 de setembro de 2016	TRANSPORTE: Voadeira
EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).	

Arquivo - arquivo

Miguel dos Santos B. da Gama

K. Ten Araweté

Diego Cardoso Ferreira

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 20 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Pakaña, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

IWANINO Tangapi Thadeu Pereira Tabosa

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

Raimundo Nonato Alves



sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes, participaram 15 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Kimiza - assaite

Assinatura da Liderança ou responsável:

Kutem Anadeli

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos B. da Gama

Diego Cal'ese Jarama

iwaniNO

*Tayup
Flacelo Rovina Tolosa*



Raimundo Wonato Alves

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Projeto de Subsistência Indígena

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

ALDEIA: Ipixuna

PERÍODO: 16 a 18 de setembro de 2016

TRANSPORTE: Voadeira

EQUIPE: Miguel dos Santos Bentes da Gama (Técnico agrícola), Diego Cardoso Ferreira (Técnico Florestal), Thadeu Pereira Tabosa (Técnico agrícola) e Raimundo Nonato Alves (Indigenista).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

No dia 18 de setembro de 2016, na TI - Araweté, aldeia Ipixuna, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que dentre os fatores que afetam a qualidade das sementes destaca-se a colheita, aspecto importante no processo produtivo, especialmente por apresentar reflexos no produto colhido. A umidade é uma das principais causas de perda da qualidade das sementes, por levar ao aumento da sua atividade respiratória e promover a ação de microrganismos e insetos, provocando perdas significativas no poder germinativo e no vigor das sementes (perda da qualidade fisiológica). A colheita deve ser feita quando o milho estiver com as palhas secas e as espigas serem facilmente destacadas da planta, ou quando os grãos não se deixarem riscar pela unha. Antes da secagem, faz-se o processo de retirada das palhas das espigas, quando devem ser eliminadas aquelas com sintomas de caruncho, de apodrecimento, de doenças e as doentes, além daquelas com coloração ou textura diferente, granulação e outras características indesejáveis. Um método apresentado em visitas anteriores a comunidade é o de selecionar as melhores espigas e das espigas selecionadas realizar uma segunda seleção, onde em cada espiga serão descartadas as sementes que se encontram nas extremidades, ficando apenas as sementes centrais, segundo os técnicos é nesse intervalo que se encontram as sementes mais produtivas, como consequência melhora a qualidade da roça e a produtividade da cultura.

Quanto a conservação das sementes é importante que a comunidade após a seleção das melhores, realize a secagem de preferência na sombra para que a semente não sofra estresse e venha a perder

neu

IRAJAXO fareka mu

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Thadeu Pereira Tabosa

IRAJAXO



IRAJAXO

sua qualidade. Uma alternativa para protege-la é usar cinzas, citronelas, qualquer produto natural que sirva como bactericida ou repelente para evitar o desenvolvimento de doenças e do próprio ataque de pragas. Hoje os indígenas armazenam sua produção e as sementes que servem para plantarem no próximo ciclo tudo junto nos próprios paneiros confeccionados por eles mesmos conhecidos como Perri.

Em suma, ressalta-se que da atividade de orientação quanto a orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes., participam 8 indígenas. Cabe ressaltar ainda que as ações são realizadas de acordo com a disponibilidade da comunidade, respeitando as suas tradições.

Assinatura da Liderança ou responsável:

Neuê

Assinatura dos técnicos:

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diogo Carlos Ferreira

Flávia Pereira Taloso

IRAJAX

IRAJAX Jurekamu

IRAJAX